

Arrecadação de impostos cai 32,92% em maio, nível mais baixo desde 2005



A arrecadação federal de impostos registrou uma queda real de 32,92% em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado e chegou a R\$ 77,415 bilhões. Com o desempenho do mês, o recolhimento no acumulado no ano atingiu a marca de R\$ 579,708 bilhões, uma baixa real de 11,93% ante mesmo período de 2019.

Pelos dados divulgados até o momento pela Receita, a arrecadação de maio é a mais baixa para o mês desde 2005, quando foi apurado um recolhimento de R\$ 76,178 bilhões.

Segundo informações da Receita Federal, a arrecadação em maio, assim como aconteceu em abril, foi diretamente afetada pelo diferimento de tributos (R\$ 29,920 bilhões) e redução

do IOF (R\$ 2,351 bilhões). Em 12 meses, a queda real da arrecadação foi de 3,9%.

Sem correção inflacionária, a arrecadação mostrou uma queda de 31,66% em maio ante mesmo mês do ano passado, quando a arrecadação total somou R\$ 113,278 bilhões (valor corrente).

Considerando somente as receitas administradas pela Receita, houve redução real de 32,52% em maio somando R\$ 76,139 bilhões, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O recuo nominal foi em 31,25%. No ano, as receitas administradas somaram R\$ 552,950 bilhões, um decréscimo real de 12,18% e nominal de 9,34%.

Já a receita própria de outros órgãos federais (onde

estão os dados de royalties de petróleo, por exemplo) foi de R\$ 1,277 bilhão no mês passado, queda real de 50,38% na comparação com o mesmo mês de 2019. Em termos nominais, essas receitas recuaram 49,45% em maio em relação ao mesmo mês de 2019. No ano, a receita própria de outros órgãos somou R\$ 26,758 bilhões, o que corresponde a uma queda real de 6,53% e nominal de 3,51% ante mesmo período de 2019.

O governo deixou de arrecadar R\$ 45,694 bilhões no acumulado de janeiro a maio devido a desonerações tributárias. Em 2019, o governo abriu mão de R\$ 40,231 bilhões no mesmo período. Apenas em maio, as desonerações somaram R\$ 10,699 bilhões.

Economia



Regulamentação do open banking é agressiva e ameaça setor bancário, diz Bradesco

Um membro do conselho de administração do Bradesco e ex-vice-presidente de tecnologias e operações do banco, Maurício Minas, disse nesta quarta-feira (24) que o sistema bancário precisa enxergar o open banking de maneira cuidadosa.

Página - 03

Publicidade Legal



BC anuncia linha de crédito direcionada para micro, pequenas e médias empresas

O Banco Central (BC) anunciou nesta terça-feira

o Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), linha de empréstimos direcionada para micro, pequenas e médias empresas. A medida tem potencial de crédito de R\$ 127 bilhões, segundo a autoridade monetária, e é complementar aos programas já implantados pelo governo. O prazo para as operações vai até 31 de dezembro.

Página - 03

Itaú e XP batem de frente após campanha publicitária que ataca corretoras e assessores de investimento

A nova campanha de marketing do Itaú Unibanco, na qual a instituição critica o modelo de corretoras e agentes autônomos, provocou reação por parte da XP Investimentos, instituição da qual o maior banco privado do país é sócio.

Página - 03

No Mundo

Recomendações de viagem da UE podem barrar norteamericanos e russos

A União Europeia (UE) espera reabrir suas fronteiras externas a partir de julho, mas analisará a situação individual da pandemia de covid-19 das nações quinzenalmente, de acordo com diplomatas e um documento com critérios que poderiam barrar a entrada de norte-americanos e russos.

O bloco de 27 nações está ansioso para reativar o turismo, duramente atingido durante a pandemia, mas o temor de uma segunda onda só permitiu uma reabertura parcial e irregular de fronteiras, e com múltiplas restrições de saúde e segurança.

Visto pela agência de notícias Reuters, o esboço das recomendações da Croá-

cia, que ocupa a presidência rotativa da UE, sugere que se permita a entrada de cidadãos de países de fora do bloco com infecções estáveis ou decrescentes e daqueles com uma “situação epidemiológica comparável ou melhor” do que a da Europa.

O critério epidemiológico é definido como entre 16 e 20 casos novos de infecção por 100 mil pessoas relatados ao longo de 14 dias.

Os países também serão avaliados com base em seu histórico de exames, rastreamento de contatos e tratamento, confiabilidade dos dados e arranjos de viagem recíprocos para moradores da UE, de acordo com o documento, que será debatido

por embaixadores em Bruxelas nesta quarta-feira (24).

Com base na atualização mais recente do Centro de Controle e Prevenção de Doenças Europeu (ECDC), a metodologia proposta poderia descartar viajantes dos Estados Unidos e do México, da maior parte da América do Sul, África do Sul, Rússia, Irã, Arábia Saudita e Afeganistão, entre outros. O Brasil se tornou o segundo país do mundo a atingir a marca de 50 mil mortes, só atrás dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos, cujo presidente, Donald Trump, proibiu o ingresso de viajantes europeus no início da crise, têm de longe o maior número de casos e mortes do mundo.

Gabriela Baczynska/Reuters/ABR



Coreia do Norte suspende planos de ação militar contra o Sul, diz imprensa oficial



O ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, suspendeu os planos de ação militar contra a Coreia do Sul, anunciou a imprensa estatal norte-coreana nesta quarta-feira (24), após vários dias de tensão na península.

Segundo a agência oficial de notícias da Coreia do Norte, KCNA, Kim presidiu na terça (23) uma reunião por videoconferência da Comissão Militar Central (CMC) que “suspendeu os planos de ação militar contra o Sul”.

O comitê também discutiu documentos com medidas para “reforçar a interrupção da guerra no país”, de acordo com o texto.

Não ficou claro até o momento o motivo desse recuo da Coreia do Norte, que havia intensificado recentemente os ataques verbais contra Seul, criticando especialmente os dissidentes norte-coreanos presentes no Sul que enviam panfletos de propaganda em direção ao Norte com o uso de balões.

Depois de romper os canais oficiais de comunicação, Pyongyang destruiu na se-

mana passada o escritório de relações entre os países que havia sido inaugurado em setembro de 2018, ao norte da Zona Desmilitarizada (DMZ), e simbolizava a aproximação das duas Coreias, enquanto os militares advertiram que adotariam medidas contra o Sul.

Entre as medidas estavam a recuperação de zonas no Norte que integravam projetos intercoreanos, a restauração dos postos de guarda na Zona Desmilitarizada que faz parte da fronteira entre os dois países e a intensificação dos exercícios militares.

Nesta quarta, o Norte começou a retirar os alto-falantes das zonas fronteiriças que havia instalado dois dias antes para divulgar propaganda contra o Sul, informou a agência de notícias sul-coreana Yonhap, que citou fontes que pediram anonimato.

Além disso, centros de propaganda de Pyongyang retiraram artigos críticos a respeito da Coreia do Sul, segundo o ministério da Unificação, responsável pelas relações com o Norte.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Regulamentação do open banking é agressiva e ameaça setor bancário, diz Bradesco

O membro do conselho de administração do Bradesco e ex-vice-presidente de tecnologias e operações do banco, Maurício Minas, disse nesta quarta-feira (24) que o sistema bancário precisa enxergar o open banking de maneira cuidadosa.

O motivo para a cautela, segundo o executivo, seria a regulamentação do modelo que considera um desafio e até mesmo uma ameaça ao setor. Minas não detalhou, porém, quais ameaças enxerga na regulamentação do novo sistema.

“É uma regulação extremamente agressiva e até assimétrica em relação ao banco incumbente [os grandes]. Mas ela está aí e nós precisamos ter técnicas ou estratégias de defesa em relação a isso”, afirmou Minas durante

o Ciab, congresso de tecnologia bancária promovido anualmente pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Nesta terça-feira (23) o Banco Central anunciou que aprovou as regras para a estrutura inicial de governança do open banking. A estrutura será dividida em três níveis: estratégico, representado pelo conselho deliberativo do BC; administrativo, formado pelo secretariado, e o técnico, composto pelos grupos técnicos.

O modelo deverá ser formalizado até 15 de julho e deve ser substituído por uma estrutura definitiva até a implementação da última etapa do open banking, em 25 de outubro de 2021.

O open banking, também conhecido como sistema financeiro aberto, consiste na adoção de tecnologia padro-

nizada e permite que clientes decidam como acessar e com quem compartilhar seus dados financeiros.

Uma das maiores discussões no mercado para a adoção do sistema aberto, no entanto, é a responsabilização sobre a segurança dos dados.

Apesar de o open banking estabelecer que as informações do cliente pertencem a ele e não às instituições, questões sobre a responsabilidade no transporte de dados (quem responderia no caso de um vazamento de informações, por exemplo), o custo operacional para essa troca de informações e a viabilidade desse preço para adoção por parte das fintechs, e a competitividade que o novo sistema traz foram alguns dos debates no setor financeiro ao longo do tempo.

Isabela Bolzani/Folhapress



Contas externas têm terceiro mês seguido de saldo positivo



As contas externas registraram saldo positivo pelo terceiro mês consecutivo, informou quarta (24) o Banco Central (BC). Em maio, o superávit em transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países, chegou a US\$ 1,326 bilhão. Esse é o maior resultado para o mês, desde maio de 2017, quando houve superávit em transações correntes de US\$ 2,471 bilhões. Em maio de 2019, houve déficit de US\$ 1,385 bilhão.

Segundo o BC, contribuíram para esse resultado de maio, comparado ao igual mês do ano passado, “as reduções no déficit em renda primária [lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários], US\$ 2,1 bilhões, e em serviços [viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos, entre outros], US\$ 1,5 bilhão, em oposição à redução de US\$ 812 milhões do superávit comercial”.

O déficit em transações correntes de janeiro a maio de 2020 somou US\$ 11,334 bilhões, recuo de 38,2% em relação aos US\$ 18,339 bilhões registrados nos cinco

primeiros meses de 2019.

O déficit em transações correntes nos 12 meses encerrados em maio de 2020 somou US\$ 42,4 bilhões (2,54% do Produto Interno Bruto – PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país), ante US\$ 45,2 bilhões (2,64% do PIB), em abril de 2020.

Em maio, as exportações de bens totalizaram US\$ 17,996 bilhões e as importações, US\$ 13,791 bilhões, resultando no superávit comercial de US\$ 4,205 bilhões, contra US\$ 5,017 bilhões em igual mês do ano passado. De janeiro a maio, o superávit comercial chegou a US\$ 13,054 bilhões, ante US\$ 17,698 bilhões do mesmo período de 2019.

Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) somaram US\$ 2,552 bilhões no mês passado, ante US\$ 8,264 bilhões em maio de 2019. Esse resultado ficou acima do projetado pelo BC para o mês: US\$ 1,5 bilhão.

Neste mês, até o dia 19, houve entrada líquida US\$ 1,234 bilhão de investimentos em carteira, sendo US\$ 823 milhões, em ações e US\$ 411 milhões, em títulos.

Kelly Oliveira/ABR

Política

Associação do Banco Mundial diz que Weintraub fere código de ética e pede que nomeação seja reavaliada

A Associação de Funcionários do Banco Mundial (WBG Staff Association) enviou na quarta-feira (24) carta ao conselho de ética da instituição com críticas duras ao ex-ministro Abraham Weintraub e pedindo que sua nomeação a um cargo no banco seja reavaliada.

O documento pede que haja uma apuração sobre declarações de caráter racista dadas por Weintraub -inquérito enviado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) à primeira instância-, que o ex-ministro seja notificado pelo banco e que sua nomeação como diretor executivo no conselho administrativo fique suspensa até o fim dessas investigações.

“Solicitamos formalmente ao conselho de ética que reveja os fatos por trás dessas múltiplas alegações, com intenção de (a) colocar sua indicação em espe-

ra até que essas alegações possam ser revisadas e (b) garantir que o Sr. Weintraub seja avisado de que o tipo de comportamento pelo qual ele é acusado é totalmente inaceitável nesta instituição.”

Weintraub foi nomeado para a vaga de diretor executivo na cadeira do grupo do Brasil, mas ainda precisa ser eleito.

O processo, porém, é um formalidade -já que o Brasil tem maioria- e pode levar até quatro semanas. Não há até agora indicação de resistência a seu nome por parte dos outros oito países com poder de voto -Colômbia, Equador, Haiti, Panamá, Suriname, República Dominicana, Filipinas e Trinidad & Tobago.

Depois de eleito, são iniciados os trâmites burocráticos para o início da função na sede do banco, em Washington, com mandato que vai até 31 de outubro e deve

ser renovado no mês seguinte.

A carta da associação, também enviada a todos os funcionários do banco nesta quarta, cita as ameaças feitas por Weintraub a ministros da Suprema Corte do Brasil, além dos comentários racistas que o ex-ministro fez contra a China e minorias, como a população indígena brasileira

“De acordo com múltiplas fontes, o senhor Weintraub publicou um tuíte de carga racial, ridicularizando o sotaque chinês e culpando a China pela covid-19, e acusando os chineses de ‘dominação mundial’; levando a Suprema Corte a abrir uma investigação por crime de racismo.”

Segundo a associação, “o Banco Mundial acaba de assumir uma posição moral clara para eliminar o racismo em nossa instituição” e, portanto, o comportamento do ex-ministro é inaceitável.

Marina Dias/Folhapress



Votação do PL das fake news será “dia histórico”, diz Alcolumbre



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou que hoje, quinta-feira (25) será um “dia histórico” para o Congresso Nacional. Está marcada para este dia a votação do projeto 2.630/2020, que propõe medidas de combate à propagação de notícias falsas. Para Alcolumbre, o projeto colocará um “freio de arrumação” nas redes sociais para evitar a propagação de fake news.

“Acho que será um dia importante e histórico para o parlamento brasileiro. Voltamos esse projeto, que vai nortear as mídias sociais, respeitando a liberdade de expressão, mas colocando um freio de arrumação nas agressões, nas ameaças, nas ofensas que milhões de brasileiros sofrem nas redes sociais”, disse ele durante a sessão de terça (23) do Senado.

Alcolumbre classificou as milícias virtuais como “uma máquina que agride a honra das pessoas”. Ele também teceu elogios ao relator do PL no senado, Ângelo Coronel (PSD-BA). Coronel, além de

relator do PL, é presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga a disseminação de notícias falsas, com vista a atingir reputações, sobretudo de políticos.

“Não tenho dúvida que, de maneira equilibrada, ponderada, votaremos um projeto conciliatório do ponto de vista do Parlamento mas, ao mesmo tempo, que norteie essas agressões e ataques que milhões de brasileiros sofrem todos os dias”, concluiu o presidente da Casa.

O projeto institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, criando mecanismos para garantir mais transparência nas redes sociais e em serviços de troca de mensagens, como o WhatsApp. Ele esteve pautado para votação no plenário ainda no início de junho, mas foi retirado de pauta para que Coronel pudesse ouvir mais opiniões dos colegas parlamentares.

Marcelo Brandão/ABR

Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 07.924.215/0001-48

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras da Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A. levantadas em 31/12/2019, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. Curitiba, 13/03/2020. **Pablo Miguel Gabarro** – Diretor Presidente.

Balanco Patrimonial			Balanco Patrimonial			Demonstração do Resultado			Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto		
Notas			Notas			Notas			Notas		
2019	2018		2019	2018		2019	2018		2019	2018	
Ativo/Circulante			Passivo/Circulante			Receita Líquida das Atividades Operacionais			Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.340.603,93	1.215.444,11	Fornecedores	6.293.322,86	11.816.998,14	Vendas de Produtos – Mercado Interno	76.807.316,63	77.198.408,40	Operacionais	(3.915.464,26)	1.253.783,50
Contas a Receber	7.109.380,46	9.656.438,43	Empréstimos e Financiamentos	9.983.426,36	5.430.785,66	Custo dos Produtos Vendidos	18 (67.463.186,58)	(65.727.052,76)	antes do IRPJ e da CSLL	(87.865,05)	421.129,04
Estoque	2.565.087,19	7.830.580,33	Obrigações Sociais e Trabalhistas	108.503,10	276.833,43	Resultado Bruto Operacional	9.344.130,05	11.471.355,64	Ajustes por:	2.931.664,57	4.419.636,18
Adiantamentos a Terceiros	07 5.157.824,14	4.000,00	Outras Exigibilidades	13 1.910.903,96	2.022.202,66	(Despesas e Receitas Operacionais)	19 (7.393.861,23)	(7.211.333,64)	Depreciações e Amortizações	2.148.947,54	1.926.835,44
Adiantamentos a Empregados	3.131,46	8.884,75	Não Circulante	2.676.912,28	4.469.161,77	Despesas Comerciais	20 (2.616.709,79)	(2.650.634,61)	Juros e Variações Monetárias	760.575,11	2.121.179,46
Adiantamentos e Contribuições a Recuperar	08 3.683.754,99	2.151.288,27	Empréstimos e Financiamentos	12 124.651,28	265.437,77	Despesas Gerais e Administrativas	20 (2.616.709,79)	(2.650.634,61)	Perda no Recebimento de Créditos	(12.151,37)	371.645,28
Despesas Antecipadas	20.647,37	13.814,40	Outras Exigibilidades	13 2.552.261,00	4.203.724,00	Outras Despesas e Receitas Operacionais Líquidas	1.423.831,01	997.231,64	Resultado na Baixa de Ativo Permanente	34.293,29	-
Não Circulante	8.705.938,34	11.008.336,38	Patrimônio Líquido	6.798.720,70	6.835.187,62	Capital Social	(8.586.740,01)	(8.684.736,61)	Resultado Ajustado	2.843.799,52	4.840.789,22
IRPJ e Contribuição Social Diferidos	09 2.475.810,00	2.424.411,87	Capital Social	15.a 10.007.000,00	10.007.000,00	Lucro Antes dos Efeitos Financeiros	757.390,04	2.606.619,03	Aumento (Redução) nos Passivos:	(2.647.504,44)	3.131.800,95
Outros Créditos	10.000,00	15.000,00	Prejuízos Acumulados	15.b (3.208.279,30)	(3.171.812,38)	Receitas Financeiras	21 1.233.597,78	2.863.909,77	Fornecedores	(5.864.415,46)	473.496,88
Bens Destinados a Venda	-	164.293,29	Total do Passivo	28.586.367,88	31.888.353,67	Despesas Financeiras	21 (2.075.484,77)	(5.044.352,35)	Obrigações Sociais e Trabalhistas	(222.605,77)	311.797,62
Imobilizado	10 6.195.671,14	8.376.213,42	Os principais produtos comercializados pela Companhia possuem alíquota de PIS/COFINS reduzida a zero por meio da Lei 11.787/2008. Os créditos auferidos são, na medida do possível, restituídos ou compensados com outros débitos de impostos administrados pela Receita Federal do Brasil. 9. IRPJ e CSLL Diferidos – O IRPJ e CSLL Diferidos referem-se aos prejuízos fiscais, base negativa para CSLL e diferenças temporárias, cuja realização e manutenção do registro está baseada na análise de viabilidade econômica e plano de negócios da Companhia. Os valores foram calculados nos termos do CPC 32 registrados contabilmente no ativo não circulante conforme a seguir:								
Intangível	10 24.457,20	28.417,80	Prejuízo Fiscal a Compensar								
Total do Ativo	28.586.367,88	31.888.353,67	2019 2018								

1. Contexto Operacional – 1.1. Objeto Social: A Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A. tem por objeto social as atividades de importação, exportação, industrialização e comercialização de alimentos e/ou matérias-primas para elaboração de alimentos, bem como de produtos e subprodutos alimentícios, inclusive mas não limitado a: • Produtos originados da moagem de trigo (farinha comum, farinha para panificação, farelo e outros); • Produtos destinados a pré-mistura para pães, biscoitos, bolos, massas alimentícias, panetone, hambúrguer, pizza e outros; • Cereais (trigo, milho, soja e outros); • Quaisquer outros produtos alimentícios. A Companhia também poderá prestar serviços com relação às atividades acima descritas, inclusive o de representação comercial para a venda de cereais, bem como poderá desenvolver quaisquer outras atividades relacionadas ao seu objeto social. Para realizar suas operações a Companhia arrendou imóvel e instalações (Moinho de Trigo) localizada na cidade de Jundiá-SP. 2. **Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras – 2.1. Declaração de conformidade:** A administração declara que as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Declara também que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. 2.2. **Declaração de concordância:** A Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2019 e com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia. 2.3. **Moeda Funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma. 2.3. **Moeda Estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado. 2.4. **Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas com base no uso de estimativas. 2.5. **Uso de Estimativa:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. 3. **Principais Práticas Contábeis** – As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados: a) **Ativos Circulantes e Não Circulantes Caixa e Equivalentes de Caixa** compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. As contas a receber são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e ajustadas por perdas no recebimento, quando aplicável. Os estoques de produtos acabados estão avaliados pelos custos médios de produção (matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção). Os demais estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Tanto os produtos acabados quanto os demais estoques não excedem aos valores de mercado. Os itens do imobilizado e intangível são avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos necessários para que o item específico esteja em condições para seu uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionarão benefícios econômicos futuros para a Companhia. Caso contrário, são reconhecidos como despesa quando incorridos. A depreciação é reconhecida pelo método linear de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis, cessando quando o ativo é desreconhecido ou classificado como mantido para venda. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, que inclui, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço. b) **Passivos Circulantes e Não Circulantes** As Obrigações Sociais e Trabalhistas incluem a Provisão para Férias e Encargos Sociais, constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço. Os demais passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. c) **Resultado do Exercício** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera: (i) os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a incidir ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e (ii) as provisões para IRPJ e CSLL, calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real Anual. A Companhia reconheceu, em seu Ativo e Resultado, conforme detalhado na Nota 09, créditos diferidos de CSLL e IRPJ, respectivamente sobre base negativa e prejuízo fiscal apurados nos exercícios anteriores, com base nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 32. d) **Demonstração dos Fluxos de Caixa** Preparada pelo método indireto, está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03. e) **Aplicação da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas** A Companhia está sujeita aos preceitos constantes na referida norma emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Para aplicação de itens específicos dessa norma a Companhia levou em consideração, conforme preceitos a própria norma, se os benefícios derivados dessas informações excederem os custos de sua geração. 2019 2018

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43
6. Estoques	2019	2018
Matéria-Prima (Trigo em Grão)	689.678,06	3.205.353,63
Farinha de Trigo	1.010.741,25	507.805,50
Embalagens	718.169,76	680.332,32
Aditivos	136.540,12	141.984,88
Estoque em poder de terceiros (Trigo em Grão)	9.958,00	3.295.104,00
Total	2.565.087,19	7.830.580,33

A administração da Companhia entende que não há fatores que sejam a sra na necessidade de registro de provisão para perdas em estoques, seja por obsolescência ou lenta movimentação. 7. **Adiantamento a Terceiros** Adiantamento a terceiros 5.149.466,50 4.000,00 Outros adiantamentos 8.357,64 4.000,00 **Total** 5.157.824,14 4.000,00

A companhia realizou adiantamentos a fornecedor para importação de trigo. Esses adiantamentos foram realizados decorrente de contratos de Cédula de Crédito Bancário – Financiamento à Importação, e não estão sujeitos a variação cambial. 8. **Impostos e Contribuições a Recuperar** 2019 2018 COFINS 2.531.532,79 1.441.460,24 PIS 591.934,68 315.914,99 CSLL 150.321,02 105.253,02 IRPJ 407.656,61 288.467,72 IRPF 1.795,95 192,30 Outros Tributos 513,94 - **Total** 3.683.754,99 2.151.288,27

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43

2019	2018	
Caixa e Equivalentes de Caixa:	4.881,26	3.740,67
Bancos Conta Movimento	672.687,66	769.743,62
Aplicações Financeiras	663.035,01	441.959,82
Total	1.340.603,93	1.215.444,11
5. Contas a Receber	2019	2018
A vencer até 30 dias	4.715.399,40	6.183.595,07
A vencer até 60 dias	755.483,05	1.491.510,37
A vencer até 90 dias	-	546.000,00
A vencer até 180 dias	-	-
A vencer +180 dias	2.021,95	-
Vencidos até 30 dias	299.867,2	215.703,87
Vencidos até 60 dias	22.089,2	15.638,98
Vencidos até 90 dias	10.755,9	9.224,45
Vencidos até 180 dias	33.324,49	26.178,36
Vencidos + 180 dias	1.483.562,16	1.414.214,53
PECLD	(213.122,86)	(245.627,20)
Total	7.109.380,46	9.656.438,43

Publicidade Legal

... continuação

Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Los Grobo Agroindustrial do Brasil S.A. em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros Assuntos:** Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 09, onde a Companhia demonstra o registro de IRPJ e CSLL Diferidos no ativo não circulante pelos montantes respectivos de R\$ 1.820.448,53 e R\$ 655.361,47, calculados com base em diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa para CSLL, cuja realização e manutenção do registro estão base-

adas na estimativa de lucratividade futura realizada pela administração da Companhia. A realização desses ativos depende da confirmação futura dessas estimativas, com a correspondente geração de lucros tributáveis futuros. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia

ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de

auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Curitiba (PR), 13/03/2020. **Moore Stephens Solution Auditores Independentes S/S, CRC PR 005.174/O-5, Paulo Roberto Cardoso** – Contador CRC PR-035.096/O-0.

BC anuncia linha de crédito direcionada para micro, pequenas e médias empresas



O Banco Central (BC) anunciou nesta terça-feira o Capital de Giro para Preservação de Empresas (CPGE), linha de empréstimos direcionada para micro, pequenas e médias empresas. A medida tem potencial de crédito de R\$ 127 bilhões, segundo a autoridade monetária, e é complementar aos programas já implantados pelo governo. O prazo para as operações vai até 31 de dezembro.

O CPGE estabelece que o empréstimo terá prazo mínimo de três anos e carência de capital de seis meses. A instituição financeira que concede o empréstimo ficará com o risco integral.

A medida será baseada na "otimização do uso de capital", segundo apresentação do presidente do BC, Roberto Campos Neto, funcionando com base na transferência de

capital de Ativos Decorrentes de Diferenças Temporárias.

"O governo aceita melhorar a qualidade desses Ativos Decorrentes de Diferenças Temporárias desde que os bancos concedam empréstimos para micro, pequenas e médias empresas", diz a apresentação.

A apresentação mostra que, nas condições atuais, os R\$ 127 bilhões potenciais do CPGE consomem R\$ 105 bilhões de capital, por meio de provisões para passivos contingentes.

"Esses mesmos R\$ 127 bilhões se estivessem aplicados em operações de crédito a micro, pequenas e médias empresas consumiriam R\$ 11 bilhões de capital", diz a apresentação.

De forma geral, não só o CPGE, mas quase todas as medidas anunciadas nesta terça-feira pela autoridade monetária são direcionadas

para micro, pequenas e médias empresas.

"Grande parte dos recursos [liberados até agora] foi para empresas grandes", disse Campos em entrevista coletiva. "O objetivo é manter o Sistema Financeiro Nacional sólido, fluído, com liquidez, capital, ter certeza de que o crédito está fluído."

O presidente do BC também afirmou que, embora as medidas anunciadas nesta terça-feira "tenham impacto maior, serão usadas mais rapidamente".

Entre as iniciativas apresentadas hoje com foco em empresas menores estão ainda a autorização para deduzir empréstimos para capital de giro feito por empresas com faturamento anual de até R\$ 50 milhões do recolhimentos compulsórios sobre poupança. O potencial é de R\$ 55,8 bilhões.

Itaú e XP batem de frente após campanha publicitária que ataca corretoras e assessores de investimento

A nova campanha de marketing do Itaú Unibanco, na qual a instituição critica o modelo de corretoras e agentes autônomos, provocou reação por parte da XP Investimentos, instituição da qual o maior banco privado do país é sócio.

No filme que começou a ser veiculado nesta terça-feira (23) pelo Itaú Personalitê, o ator Marcos Veras aparece na tela em 2019, durante o período de euforia com a alta dos mercados financeiros, e em 2020, após a queda provocada pela pandemia.

"A moda aqui em 2019 é ter conta em corretora. Assessor [financeiro] também tá na moda. Insiste o tempo todo, 'investe nisso, investe naquilo, não tem risco'. Estou me sentindo o rei de Wall Street", afirma o ator.

O investidor de 2020 afirma: "Aqui em 2020, deu para ver que não tinha risco para ele [assessor financeiro], que ganhava comissão por tipo de investimento. Ainda bem que você deixou seu dinheiro no Personalitê. São especialistas isentos. Aprendeu?"

Nesta quarta-feira (24), Guilherme Benchimol, CEO e Fundador da XP, publicou uma "resposta aos ataques do Itaú", banco que comprou em 2017 49,9% da XP.

"Estamos há 20 anos lutando contra um sistema financeiro concentrado que nunca inovou e nunca se preocupou com o que realmente importa: o cliente! Tenho certeza que os bancos preferem o Brasil do passado, com juros altos e baixa concorrência, explorando ainda mais os empresários e os investidores individuais", afirmou Benchimol.

Eduardo Cuelco/Folhapress



Biznews

Cromex S.A.		
CNPJ/MF nº 02.271.463/0001-13		
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Milhares de Reais)		
Balanco Patrimonial		
	2019	2018
Ativo		
Ativo circulante	97.511	79.322
Caixa e equivalentes de caixa	7.557	1.492
Contas a receber	48.347	37.781
Estoques	21.621	17.568
Impostos a recuperar	18.667	20.730
Outros	1.319	1.751
Ativo não circulante	194.465	182.590
Partes relacionadas	151.644	138.104
Depósitos judiciais	2.420	2.328
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.699	5.803
Imobilizado	32.885	34.548
Direito de uso	2.921	-
Intangível	1.896	1.807
Total do ativo	291.976	261.912
Passivo		
Passivo circulante	252.123	155.733
Fornecedores	63.334	54.509
Empréstimos e financiamentos	162.365	80.988
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11.300	10.281
Impostos a pagar	8.612	8.397
Outras contas a pagar	1.751	1.496
Parcelamento de Impostos	2.987	62
Passivo de arrendamento	1.774	-
Passivo não circulante	30.924	89.174
Empréstimos e financiamentos	18.042	73.522
Fornecedores	1.462	7.095
Passivo de arrendamento	1.066	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	6.376	4.481
Partes relacionadas	-	728
Provisão para contingências	3.978	3.348
Patrimônio líquido	8.929	17.005
Capital Social	134.125	134.125
Ajustes de avaliação patrimonial	3.121	3.121
Prejuízos acumulados	(128.317)	(120.241)
Total do passivo e patrimônio líquido	291.976	261.912

Demonstração de Resultado		
	2019	2018
Receita líquida de vendas	360.619	331.736
Custo do produto vendido (CPV)	(331.723)	(309.149)
Lucro bruto	28.896	22.587
Recargas (despesas) operacionais		
Com vendas	(13.252)	(8.961)
Gerais e administrativas	(6.166)	(8.298)
Outras recargas (despesas) operacionais líquida	714	4.788
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.192	10.116
Resultado financeiro		
Recargas financeiras	14.055	24.233
Despesas financeiras	(27.999)	(30.696)
Variação cambial líquida	(813)	(7.761)
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda	(4.565)	(4.108)
Tributos Correntes (IR/CS)	(407)	(62)
Tributos Diferidos (IR/CS)	(3.104)	5.803
Lucro líquido do exercício	(8.076)	1.633
Lucro líquido do exercício por ação (R\$)	(0,06)	0,01

Demonstração do Patrimônio Líquido		
	2019	2018
Saldo em 31/12/2016	129.781	3.309
Ajustes de avaliação patrimonial	(94)	94
Aumento de capital	4.344	-
Lucro do exercício	-	13.850
Saldo em 31/12/2017	134.125	121.968
Ajustes de avaliação patrimonial	(94)	94
Lucro do exercício	-	1.633
Saldo em 31/12/2018	134.125	120.241
(Prejuízo) Lucro do exercício	-	(8.076)
Saldo em 31/12/2019	134.125	128.317

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC -
 R\$ 5,2429 / R\$ 5,2435 **
 Câmbio livre mercado -
 R\$ 5,318 / R\$ 5,320 *
 Turismo - R\$ 4,790 /
 R\$ 5,426

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
 no dia: 3,260%

OURO BM&F
 R\$ 299,80

BOLSAS
 Bovespa (Ibovespa)
 Variação: -1,66%
 Pontos: 94.377

Volume financeiro:
 R\$ 25,858 bilhões
 Maiores altas: Marfrig ON (3,28%), B2W Digital ON (2,88%), Klabin UNT (2,55%)
 Maiores baixas: Cielo ON (-12,96%), GOL PN (-8,34%), AZUL PN (-6,22%)

S&P 500 (Nova York):
 -2,59%
 Dow Jones (Nova York):
 -2,72%
 Nasdaq (Nova York):
 -2,19%
 CAC 40 (Paris): -2,92%
 Dax 30 (Frankfurt): -3,43%
 Financial 100 (Londres):
 -3,11%
 Nikkei 225 (Tóquio):
 -0,07%
 Hang Seng (Hong Kong):
 -0,50%
 Shanghai Composite (Xangai): 0,30%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,42%
 Merval (Buenos Aires):
 -0,90%
 IPC (México): -0,81%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
 IPCA/IBGE
 Abril 2019: 0,57%
 Maio 2019: 0,13%
 Junho 2019: 0,01%
 Julho 2019: 0,19%
 Agosto 2019: 0,11%
 Setembro 2019: -0,04%
 Outubro 2019: 0,10%
 Novembro 2019: 0,51%
 Dezembro 2019: 1,15%
 Janeiro 2020: 0,21%
 Fevereiro 2020: 0,25%
 Março 2020: 0,07%
 Abril 2020: -0,31%

GLP H Participações S.A.		
CNPJ/MF nº 24.312.922/0001-00		
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)		
Balanco Patrimonial		
	2019	2018
Ativo		
Ativo Circulantes	626	5.821
Caixa e equivalentes de caixa	87	5.282
Contas a receber	511	521
Impostos e contribuições a compensar	1	-
Despesas antecipadas	27	18
Não circulantes	47.332	48.335
Contas a receber - partes relacionadas	-	884
Impostos diferidos	203	454
Propriedades para investimentos	47.129	46.997
Total do ativo	47.958	54.156
Passivo e patrimônio líquido		
Circulantes	1.583	538
Contas a pagar	251	300
Adiantamento de clientes	62	-
Dividendos a pagar	1.162	-
Obrigações fiscais	108	238
Não circulantes	512	512
Impostos diferidos	512	512
Patrimônio líquido	45.863	53.106
Capital social	40.883	48.883
Reserva de lucros	4.301	3.789
Reserva legal	679	434
Total do passivo e patrimônio líquido	47.958	54.156

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	63.121	(18.755)
Integralização de capital social	-	4.517
Lucro líquido do exercício	-	-
Destinação do lucro: Reserva legal	-	199
Dividendos adicionais pagos	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	442
Saldo em 31 de dezembro de 2018	63.121	(14.238)
Cancelamento de aumento de capital social	(14.238)	14.238
Redução de capital social	(8.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-
Destinação do lucro: Reserva legal	-	245
Dividendos adicionais pagos	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	(2.974)
Reserva de retenção de lucros	-	3.486
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.883	679

Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.890	4.384
Lucro antes do IRPJ e da contribuição social	5.890	4.384
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	760	1.227
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(740)	1.336
Variação nos ativos operacionais: Contas a receber	10	(36)
Despesas antecipadas	(9)	(14)
Impostos e contribuições a compensar	(1)	-
Variação nos passivos operacionais: Contas a pagar	(49)	(122)
Obrigações fiscais	8	-
Adiantamento de clientes	62	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(884)	(835)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.047	5.940
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(884)	(884)
Contas a receber - partes relacionadas	884	(884)
Adições à propriedade para investimento	-	(152)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades de investimento	732	(567)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(3.886)	(3.886)
Contas a pagar - partes relacionadas	-	(3.886)
Dividendos pagos	(2.974)	(4.463)
Redução de capital social	(8.000)	-
Integralização de capital social	-	4.517
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.974)	(3.832)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.195)	1.541
Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício	5.282	3.741
Caixa e equivalentes de caixa No fim do exercício	87	5.282
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.195)	1.541

Demonstração do Resultado Abrangente		
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	4.893	3.988
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	4.893	3.988

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Sergio Wajsbrot - Presidente
 Walter Honorio - Contador CRC 1SP 258.553/O-5

Ednilson Altizani - CT CRC 1SP 293.919/O-7
 Grant Thornton Auditores Independentes CRC 2SP 025.583/O-

Tecnologia

Mercedes-Benz produzirá carros autônomos a partir de 2024

A Nvidia anunciou nesta terça-feira (23) que fechou um acordo com fabricante alemã Mercedes-Benz para fornecer uma plataforma de chips e software que pode ser usada para funções de direção autônoma nos carros produzidos a partir de 2024.

A Nvidia já tem parcerias com a Volvo para desenvolver caminhões autônomos, e com a Volkswagen, na criação da nova Kombi.

“Pretendemos unir forças para criar um veículo definido por um software e implantá-lo em toda a frota da próxima geração”, disse o diretor sênior de indústria automoti-

va da Nvidia, Danny Shapiro.

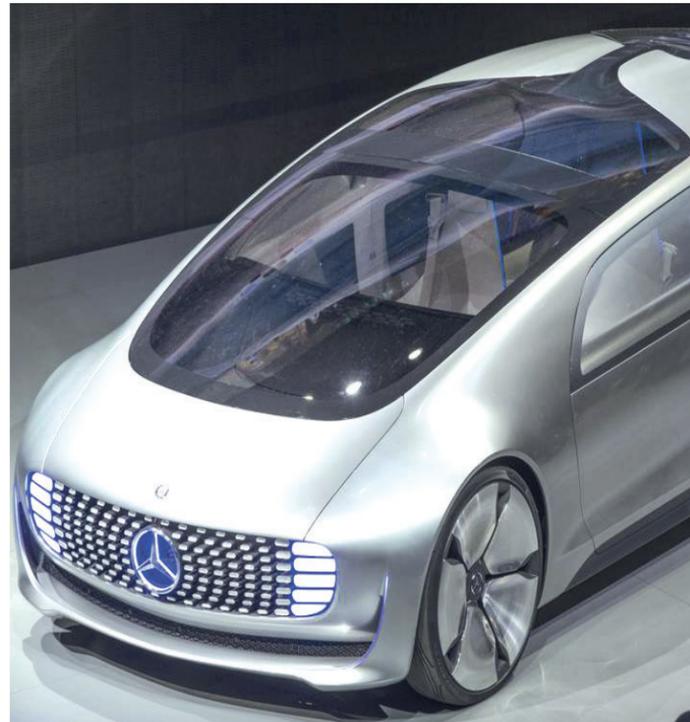
Shapiro se recusou a divulgar os termos financeiros do acordo. A parceria envolve chips e softwares para o sistema do veículo e ocorre na esteira da decisão da Mercedes na semana passada de interromper uma aliança com a rival BMW na área de veículos que não precisam de motorista.

Shapiro disse que a plataforma Nvidia Drive AGX Orin, um processador para veículos autônomos, será padrão em todos os veículos da Mercedes-Benz. Com isso, os consumidores poderão atualizar o software do carro da mesma maneira que os smart-

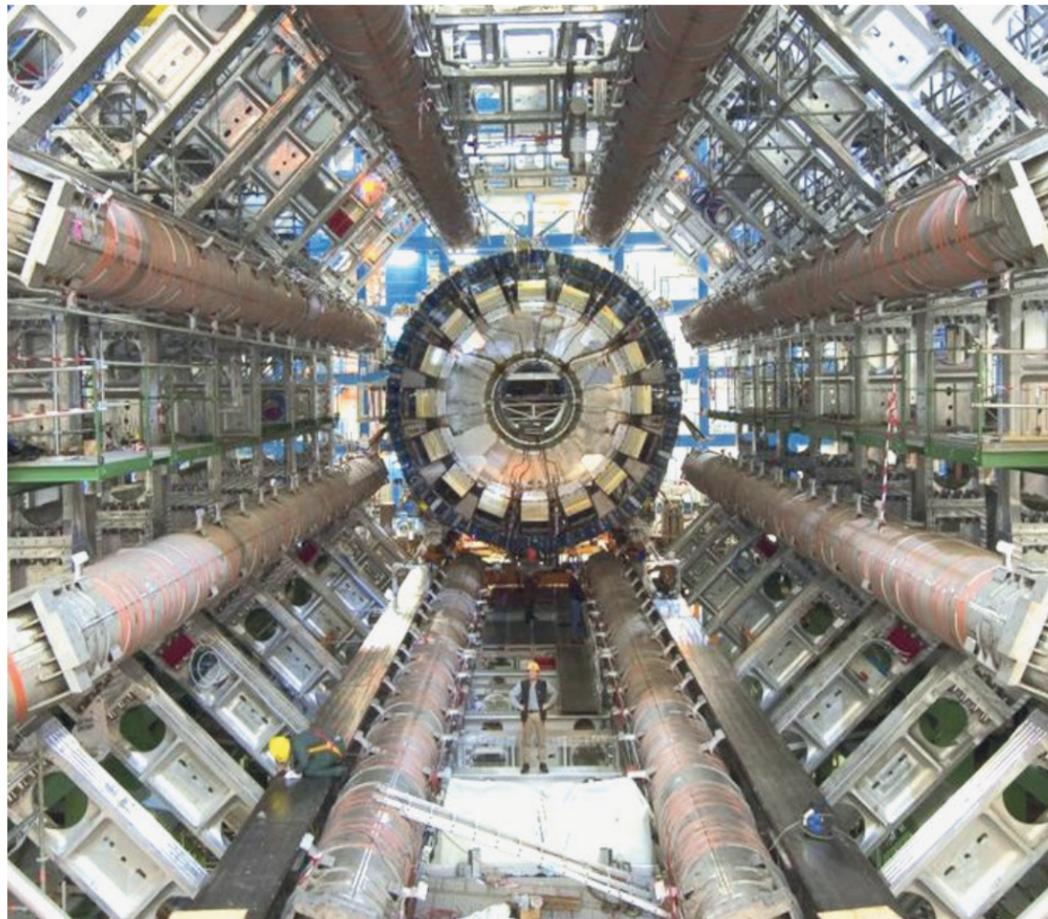
phones são atualizados hoje.

Questionado sobre como a parceria com a Mercedes-Benz afetará a colaboração de uma década da Nvidia com a Audi, Shapiro disse que nenhum dos acordos é exclusivo. Com a Mercedes-Benz, há “uma enorme dedicação, muita energia, um grande investimento das duas empresas para trazer isso ao mercado”, disse ele.

A Mercedes-Benz vendeu 2,39 milhões de carros em todo o mundo em 2019. As duas empresas trabalham juntas em tecnologia de carros autônomos e de inteligência artificial há mais de cinco anos.



CERN aprova plano da construção de supercolisor de €21 bilhões



A Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) anunciou nesta sexta-feira (19) a aprovação do plano para construir um novo supercolisor circular de 100 quilômetros. O próximo desafio é conseguir o financiamento para o projeto, que deve custar pelo menos 21 bilhões de euros, o equivalente a R\$ 124 bilhões, pela cotação do dia.

O novo colisor de partículas será muito mais extenso que o Grande Colisor de Hádrons (LHC), considerado o maior do mundo, com 27 quilômetros de circunferência, instalado em um túnel a 175 metros abaixo do nível do solo, em Genebra (Suíça). Além disso, terá 10 vezes mais energia.

Chamada de Future Circular Collider (FCC), a máquina também deve ser construída nas proximidades de Genebra, dando aos físicos a possibilidade de estudar melhor as propriedades do Bóson de Higgs, também conhecido como “partícula de Deus”, além de facilitar a descoberta de novas partículas subatômicas.

A previsão é de que o FCC comece a ser construído em 2038, ficando pronto para funcionar por volta de 2050, em seu primeiro estágio. Até lá, o CERN continuará operando o LHC, que vai passar por uma atualização em breve.

De acordo com a Nature, o documento aprovado pelo CERN descreve dois estágios de desenvolvimento para a construção do supercolisor. No primeiro, que deve estar pronto em 2050, ele funcionaria colidindo elétrons e pósitrons, para estudar o Bóson de Higgs.

Em seguida, haveria a possibilidade de colidir prótons com elétrons, em preparação para o estágio final, que envolveria a colisão prótons-prótons, quando o equipamento teria uma capacidade 10 vezes maior de energia que o LHC. A última etapa só deve ocorrer no fim deste século.

Grande parte da tecnologia exigida para colocar a máquina em funcionamento ainda não foi desenvolvida, sendo objeto de estudo nas próximas décadas.

Tecmundo/Biznews